



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 19ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 08 de dezembro de 2015. _____

1

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e quinze minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2225, 2226, 2227, 2228 e 2229/2015 – Alexandre Andreza Macedo; 2230/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 2231, 2232 e 2233/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 2234, 2248, 2249, 2250, 2251 e 2252/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2235, 2236, 2237, 2238 e 2239/2015 – Josias Pereira de Castro; 2240, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257 e 2258/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2241, 2242, 2243 e 2244/2015 – Brás Zagotto; 2245, 2246 e 2247/2015 – Wilson Dillem dos Santos. **Requerimentos:** 2387, 2393 e 2394/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2388, 2389, 2390, 2391 e 2392/2015 – Delandi Pereira Macedo; 2395/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; 2396 e 2397/2015 – Brás Zagotto; 2398/2015 – José Carlos Amaral. **Ofícios:** 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991 e 2997/2015 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 3002/2015 – Rogério da Silva Athayde – Coordenador Executivo de Defesa do Consumidor; 3003/2015 – CESAN – Pablo Ferraço Andreão – Diretor Presidente. **Projetos de Lei:** 273/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 274, 275, 276, 277, 278 e 279/2015 – Poder Executivo. **Projetos de Resolução:** 24, 25 e 26/2015 – Lucas Moulais. **Projetos de Decreto Legislativo:** 444 e 445/2015 – Ely Escarpini; 446/2015 – Josias Pereira de Castro. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer menção aos agentes de endemias e de saúde, que se mobilizaram para estar aqui, acompanhando a votação do projeto de lei de interesse da categoria. Conversei com o Vereador David, presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, solicitando agilidade no parecer referente a esse projeto que, com certeza, será aprovado. Se Deus quiser, os agentes serão agraciados com o salário que é direito dessa categoria muito importante na área de prevenção em saúde do nosso Município. Na semana passada, falei um pouco sobre o trabalho dos agentes no combate à dengue e quero parabenizá-los, porque eu os vi na chuva, recolhendo lixo em Cachoeiro, apesar de essa não ser uma atribuição deles. Isso demonstra que a categoria está comprometida com saúde do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

povo de Cachoeiro. Tenho certeza de que o projeto será aprovado com algumas emendas apresentadas para ajudar ainda mais a amarrar a proposta, garantindo o reconhecimento aos agentes através do salário digno. Que Deus possa abençoar todos os agentes. Quero falar também a respeito do importante projeto de combate à dengue, encaminhado pelo Poder Executivo, o qual deve ser analisado bem e, se possível, aprovado ainda hoje. Digo isso, porque a situação é grave, e esta Casa precisa agir rápido, a fim de ajudar o Município a fazer a prevenção contra essa doença. A situação da zika no Espírito Santo também é grave, e não está longe de chegar a Cachoeiro. A criação de mecanismos, através de lei e de ações para combater a dengue e a zika, será muito bem vinda para os nossos munícipes. Parabéns a cada agente de saúde e de endemias pela dedicação com que fazem o seu trabalho. Eu sempre me coloquei à disposição deles, porque sou da área de saúde e conheço a importância desses profissionais no processo da busca pela saúde. Digo que nunca estarei contra vocês e, por isso, pedi celeridade quanto ao parecer para que o projeto seja votado hoje. A Comissão de Saúde, composta por mim e pelos Vereadores Delandi e Josias, também dará seu parecer ao projeto. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Senhores, foi preciso a cidade ficar cheia de casos de dengue para o prefeito liberar o piso salarial dos agentes. Fiquei feliz com o discurso que o vereador acabou de fazer e espero que ele vote a emenda apresentada pelo colega Amaral, ficando ao lado dos agentes. Essa deve ser uma responsabilidade de todos, porque só falar é fácil. Eu e o Vereador Amaral somos do DEM, inclusive convidamos o colega Alexandre Andreza para o nosso partido, e estamos nesta Casa de Leis para fazer um trabalho sério. Na semana passada, quando o projeto chegou aqui, não concordamos com alguns pontos do mesmo; por isso, ele não foi votado. O fato é que a proposta não tinha 100% de vantagens para os agentes nem para quem coordena o trabalho dos mesmos. Foram tiradas algumas vantagens, mas o prefeito mandou recolocá-las; assim, tanto eu quanto o Vereador Amaral votaremos a favor, a fim de favorecer os agentes, porque somos funcionários da população, e não do prefeito. Os agentes atuam em condições precárias, inclusive o Vereador Rodrigo disse tê-los visto catando lixo, trabalho pelo qual não recebem. Vocês precisam receber insalubridade, porque estão colocando as mãos onde não deviam colocar. Por necessitarem entrar nas casas, o trabalho dos agentes é difícil, inclusive em Pernambuco o Exército teve que os ajudar nesse sentido. Espero que esse projeto não seja apenas uma vantagem que o prefeito pretende conceder aos agentes. O Vereador Amaral lembrou bem que, se o dinheiro entrou nos cofres da prefeitura há mais tempo, por que não pagar o retroativo aos agentes, devolvendo o que é deles? Contem com os dezenove vereadores desta Casa de Leis. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! O prefeito esteve nesta Casa e foi interpelado quanto à possibilidade de conceder o abono para os agentes comunitários de saúde e outros já que o dinheiro estava em conta, depositado pelo Ministério da Saúde e pelo Fundo Nacional de Saúde. Embasado nesses depósitos, fiz a seguinte emenda: “Artigo 4º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir do primeiro envio de verba remuneratória por parte do Governo Federal.” Senhor presidente, como o Regimento Interno diz que as matérias de interesse dos servidores públicos têm prioridade na votação, peço que esse projeto seja votado imediatamente. Muito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

obrigado! / **Elias de Souza:** — Boa-tarde a todos! É muito fácil usar a tribuna para dizer palavras bonitas e aquilo que os agentes presentes aqui querem ouvir. Eu já fui vereador de oposição e conheço esse discurso. Quero alertar que certas emendas apresentadas aos projetos acabam atrapalhando o servidor. Ora, sabemos que o prefeito só pode pagar aquilo que está no orçamento, sendo que o previsto para 2015 já acabou. Com responsabilidade, o prefeito enviou esse projeto para a Câmara para que os agentes possam receber o piso salarial correspondente àquilo que determina o Governo Federal. Tenho certeza absoluta de que nenhum vereador votará contra os agentes, mas devo dizer que qualquer emenda propondo retroativo é demagogia. Digo isso, porque o poder público é diferente de uma empresa privada, onde o dono concede o retroativo aos seus funcionários quando bem entende. Garanto que o sindicato, representativo dos agentes, já vem tomando as providências jurídicas e até de mobilização para garantir o recebimento dos valores, inclusive o retroativo, pleito esse que poderá ter êxito na Justiça. Através de um projeto de lei, não podemos fazer emendas retroativas, já que não existe mais orçamento/2015 para o prefeito pagar isso. Contudo, senhores, não há impedimento de que todos os vereadores façam uma emenda para autorizar o prefeito a pagar, desde que haja previsão orçamentária, pois esta Casa não tem competência para fazer leis, onerando os cofres públicos. É demagogia quando vereador diz que vai dar aumento para servidor, fazer correção salarial ou garantir que o prefeito pague de forma retroativa. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O prefeito disse que vai pagar o novo salário aos agentes a partir de janeiro de 2016, e estou questionando a respeito do dinheiro que o governo diz estar depositado. Se o dinheiro está depositado em caixa, não pode sair para outra finalidade. Eu não estou atrapalhando nem fazendo demagogia. Estou reafirmando as palavras do prefeito, ou seja, que o dinheiro está em caixa. Se ele está em caixa, para onde vai? Deve ser para pagar os agentes. / **Elias de Souza:** — Espero que possamos dar dignidade à categoria com essa emenda autorizativa, permitindo ao prefeito fazer esses reajustes. É bom registrar que o salário dos agentes, no passado, era apenas o mínimo, e que o reajuste era feito de dez em dez anos. Houve prefeito que levou dez anos sem dar um centavo de reajuste. Eu sei usar a tribuna para fazer discurso bonito, mas é importante registrar que o trabalho dos agentes é respeitado. Estamos aqui para votar o projeto, que garante aos profissionais o recebimento do novo salário, e o retroativo poderá ser conquistado na Justiça. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Essa luta dos agentes de endemias e de saúde já vem de muito tempo, e tenho feito a defesa da categoria no que diz respeito ao valor que a mesma tem direito a receber. Acredito que o Vereador Amaral tenha razão, porque a informação dada pelo prefeito e pelo secretário de Saúde nesta Casa foi que o Governo Federal repassa o valor de 1 mil e 14 reais para o pagamento dos agentes de saúde, enquanto a citada categoria vem recebendo apenas o salário mínimo. Essa informação foi dada aqui, e acho que ninguém vai querer me desmentir. Foi dito que o dinheiro está sendo depositado e que poderia retornar, através de pagamento retroativo ou como prêmio aos agentes. Senhores, será que eu estou muito enganado? Isso foi dito aqui. Não podemos deixar de dizer o que é verdade. Se há subsídio legal para garantir esse pagamento retroativo, que esta Casa faça um projeto autorizativo, e votarei a favor do mesmo. Não estou jogando

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

confete para que me aplaudam, e sim dizendo a verdade. A guerra ocorria, porque o valor era repassado para os agentes de saúde e não para os de endemias, o que veio a ser igualado pelo projeto. Quem tem lutado muito pelos agentes de endemias e de saúde no Congresso Nacional é o deputado do meu partido, o PSC, e essa situação tem avançado lá. Não podemos transformar uma verdade em mentira e vice-versa. O Município deve dar legalidade, através desta Casa, a essa questão, e não tenho dúvida de que todos os vereadores votarão a favor, só dependendo de o prefeito fazer o projeto e pagar aos agentes, cujo trabalho é importantíssimo. Hoje, fiquei assustado quando vi na internet uma criança que nasceu com microcefalia, pois ela tinha a cabeça totalmente deformada. Quem ajuda a combater o mosquito da dengue, causador desse problema, são os agentes de endemias, cujo trabalho deve ser valorizado. Assim, no que depender desta Casa, os agentes serão beneficiados. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Há na Casa projetos importantes como o que trata da criação de cargos com vistas à promoção do concurso público para o magistério no próximo ano. Faz-se necessária a redução da quantidade de DT's na área de educação, sendo importante que os professores tenham cargos efetivos e todos os seus direitos. Peço que as comissões preparem os pareceres ao projeto, pois só temos o dia 22/12 para votar essa matéria. Hoje, tivemos uma reunião de comissão, e fiquei na Casa até às 11:30 horas, sendo que não havia nenhuma emenda ao projeto que trata dos salários dos agentes. A comissão deu parecer pelo encaminhamento regular do referido projeto sem emendas. Aí, quando retornei à Câmara, a matéria já havia recebido duas emendas. Particularmente, acho que uma delas é muito oportuna, porque os agentes não podem ter apenas o aumento determinado pelo Governo Federal, que é o salário mínimo. Ora, quando o prefeito fizer um projeto, concedendo aumento ao servidor público, não poderá excluir esses agentes. Se a Câmara votar essa emenda hoje, acredito que ela será vetada pelo prefeito. Talvez, se a emenda tivesse sido apresentada há mais tempo, teríamos como conversar sobre ela. Não discordo de que os agentes tenham o merecimento, mas há aí uma questão técnica. Foi feito um embrulho, e essa situação está difícil de ser resolvida, pois não sei se há orçamento para pagar o retroativo. Espero que essa questão tenha um final feliz. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Agradeço a Deus por este momento. A pedido do Vereador David, vamos fazer uma reunião no gabinete e, depois, apresentaremos, conforme elaboração do sindicato que representa a categoria, a emenda ao artigo 1º, nos seguintes termos: “Fica autorizado o Poder Executivo a conceder aumento de salário aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias sempre que o piso salarial profissional da categoria sofrer correção em seu valor, sem prejuízo da revisão geral anual prevista pelo inciso X do artigo 37 da Constituição Federal”. Vou suspender a sessão e já convido os vereadores para uma reunião no gabinete para falarmos sobre essa emenda. Muito obrigado! / Reaberta, às dezesseis horas e quarenta minutos. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Peço que o projeto que trata dos interesses dos agentes seja colocado em votação agora, conforme prevê o Regimento Interno. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. Antes da votação, concederei dez minutos para o Professor Jonathan fazer uma explanação. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ordem: — Peço que os agentes ouçam o que está sendo dito aqui, pois é de interesse da categoria. A preocupação do colega Amaral, defensor do povo, e também a de cada vereador, é a de que os agentes não sejam prejudicados em nada. Em conversa com o presidente do sindicato, com o Fábio, com a Andreia e outras pessoas, chegamos a um acordo e mudamos a emenda proposta pelo Vereador Amaral. Então, pedimos ao colega Amaral que retire a emenda dele, para que entre a minha, com a qual todos os vereadores concordaram. Acredito que os agentes também vão concordar com o teor da mesma, que é o seguinte: “Artigo 4º - “Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir do dia 01/01/2016, ficando o Poder Executivo autorizado a pagar o piso salarial profissional retroativo a 18/06/2014”. Então, foi colocada a data. A Câmara autoriza, e cabe ao prefeito pagar. Vocês podem fazer aquela pressão que sabem fazer. / **Jonathan Willian Moreira Corrêa:** — Boa-tarde a todos! O Vereador Amaral, como sempre, fez uma emenda para beneficiar os servidores. O Presidente Júlio, junto com os demais vereadores, está propondo outra emenda, acrescentando o parágrafo único ao artigo 1º do projeto, que autoriza o prefeito a pagar o piso, mas sabemos que ele será reajustado anualmente pelo Governo Federal. Quando houver novo reajuste, isso estará garantido para os agentes? Não adianta os agentes receberem o piso hoje se, no próximo ano, quando aumentar, tiverem que brigar novamente para conseguir. O sindicato propôs uma emenda, e os vereadores já a assinaram, autorizando o prefeito pagar, toda vez que houver o reajuste do piso salarial por parte do Governo Federal. O Vereador Elias fez a observação de que a Câmara não poderia criar despesas para o Poder Executivo, e isso merece a nossa atenção. Por mais que tenhamos o ímpeto de querer obrigar o prefeito a fazer alguma coisa, é preciso observar essa questão. A Câmara não pode criar despesas para o Executivo, mas pode autorizar, e é isso o que está sendo feito no artigo 4º do projeto, modificado pelo Vereador Amaral, com efeitos retroativos a 2014. Caberá à categoria reivindicar esse um ano e meio para trás, o que, pelos meus cálculos, dará cerca de 1 milhão e 300 mil reais, mais o INSS e outros encargos, chegando a 1 milhão e 500 mil reais. Acho que é possível o governo negociar o pagamento desse retroativo. Se isso não pode ser feito em parcela única, que se faça em seis, doze vezes. O que não pode é desrespeitar o direito da categoria. É preciso vencer essa demanda sobre o piso, porque há outras a serem pleiteadas, como o tíquete alimentação, que não é pago à categoria, e a Carteira de Trabalho assinada. Os agentes têm contrato administrativo temporário, o que é proibido pela legislação federal. A carteira dos agentes não é assinada, porque, nesse caso, haverá a incidência do FGTS, e a administração não quer criar mais uma despesa para o Município. Cabe ao Poder Executivo se organizar, porque um governo que se propõe a administrar uma cidade deve, no mínimo, pensar nos mecanismos para que a legislação seja respeitada. Não podem alegar que está faltando dinheiro, basta ver que há outro projeto tramitando na Casa, através do qual querem dar gratificação para os servidores que trabalham há mais de dez anos como comissionados. Se o servidor comissionado perder o cargo, continuará recebendo o salário do cargo. Não vou entrar no mérito se isso é legal ou não, mas é injusto com os servidores efetivos e agentes, que não têm outros direitos respeitados. O sindicato pede a aprovação do projeto com as emendas. Gostaria de parabenizar a Câmara, pois mesmo com todos os escândalos que surgiram dentro

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desta Casa, com pessoas sendo presas, o problema foi sanado, e os bens recuperados; portanto, vem sendo feito um trabalho diferente aqui, talvez, longe do ideal, mas próximo do que é possível ser feito no momento. Está sendo discutida uma reforma nos gabinetes dos vereadores. Em minha opinião, os gabinetes não são dignos dos vereadores, pois têm três metros quadrados, não havendo espaço para o atendimento ao cidadão. Vi que a parede da sala do presidente está mofada, e a Câmara não tem acessibilidade para os deficientes. Então, é necessária uma reforma para mudar a cara do Legislativo, porque o dinheiro da Câmara é diferente do da prefeitura, sendo uma verba específica. Se a Câmara não gastar esse dinheiro, terá de devolver para a prefeitura, que não o aplicará em favor dos servidores nem da nossa cidade. Então, é melhor a Câmara ficar com esse dinheiro, que não tem nada de irregular, de inconstitucional, e aplicá-lo em uma melhor infraestrutura, para o atendimento à sociedade. Gostaria de parabenizar os vereadores que apoiam essa reformulação da estrutura desta Casa de Leis. Muito obrigado! / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — O Jonathan foi muito feliz em sua fala, e quero enaltecer a iniciativa do Vereador Amaral. Parabenizo também o entendimento que ocorreu em uma conversa entre eu, o Jonathan e o Vereador Luisinho, quando chegamos ao meio termo. Eu tentei explicar aos agentes que só seria possível autorizarmos o pagamento do retroativo, inclusive o Jonathan explicou bem que não é da competência do Poder Legislativo fazer leis que onerem os cofres públicos. Peço desculpas pelas minhas palavras à oposição, que faz um trabalho legítimo. A minha função é mostrar o caminho e o que é correto, dentro da legalidade e do que é possível o Poder Executivo fazer em benefício dos servidores e do povo em geral. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatei o pedido do Vereador Amaral para que o Projeto de Lei 262/2015, com duas emendas, seja votado agora. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que a minha emenda seja retirada, porque o colega Luisinho acrescentou uma palavra na dele. Se eu não tivesse levantado a polêmica aqui, haveria resultado? Não. Está havendo resultado com o apoio de todos os vereadores. Sabem com quem eu aprendi a fazer oposição? Com o Vereador Elias, no governo de Valadão. Agora, o meu professor está querendo me contestar. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vamos votar o projeto e peço ao secretário que proceda a leitura do mesmo. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que seja feita a chamada dos vereadores. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Em seguida, foi feita a chamada, quando foram constatadas as ausências momentâneas dos Edis Fabrício Ferreira Soares e Josias Pereira de Castro. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que o projeto seja votado com as emendas. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. O projeto será votado com duas emendas, sendo uma do Vereador Luisinho; outra, geral, de todos os edis. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Presidente, esse projeto havia entrado com uma redação que, depois, foi mudada, havendo um valor diferenciado. Esse valor foi acertado. / Prosseguindo, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 262/2015 – Poder Executivo** (Altera dispositivos das Leis Municipais 6.464, de 09/02/2011, 6.499, de 20/05/2011, e 6.627, de 23/03/2012, e dá outras

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

providências) * com as seguintes Emendas: Modificativa ao artigo 4º, aposta pelo Vereador Luis Guimarães de Oliveira, e Aditiva ao artigo 1º, aposta por um conjunto de vereadores. / **Seguem justificativas de voto.** / **David Alberto Lóss:** — Quero exaltar a maturidade dos vereadores, que tiveram um comportamento exemplar. A assembleia está lotada, e o público também se comportou exemplarmente, batendo palmas, sem qualquer tumulto. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero justificar o meu voto, pensando que podem vir para cá projetos que valorizem ainda mais os agentes, como o que trata da insalubridade, de uniformes decentes e de passagem para que possam ir e vir. Espero que o prefeito faça muito mais por essa categoria e também pela cidade. Peço aos agentes que olhem pelo nosso povo, porque precisamos de vocês. Parabéns a todos os agentes! / **José Carlos Amaral:** — Hoje, será votado um projeto aqui, instituindo uma multa alta para as pessoas que deixarem foco de dengue em seus terrenos. Quero pedir aos agentes que, quando encontrarem focos em bens públicos, mandem para a Câmara. Isso pode estar ocorrendo no São Geraldo, onde há sucata, nos abrigos de ônibus e nas obras inacabadas, como aquela do Bairro Ruy Pinto Bandeira. Não se deve multar apenas o povo, mas também os órgãos públicos. Mandem isso para cá, pois vou encaminhar ao Ministério Público, pedindo que providências sejam tomadas. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Hoje, o governador vai assinar um decreto, autorizando os prefeitos a contratarem, emergencialmente, mais agentes de endemias para combater o mosquito da dengue. Quero parabenizar cada um dos agentes pelo trabalho em prol do Município e pedir que Deus os abençoe. Foi muito justa a aprovação desse projeto, tendo em vista que essa situação se arrastava desde 2014. Deus é justo, e finalmente os agentes foram agraciados. Espero que recebam outros benefícios no futuro, valorizando-os e proporcionando-lhes mais dignidade e melhores condições de trabalho. Podem contar sempre comigo. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero parabenizar os agentes, que mostraram que há união entre a categoria. A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, através dos seus vereadores, sempre vai apoiar o que for bom para os servidores. Parabenizo ainda a categoria pelo trabalho e pela dedicação, evitando o “mal necessário que é a dengue”. O presente foi dado aos agentes, o êxito que é o aumento do salário. Que Deus abençoe a todos. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer menção ao Projeto de Lei 278, de iniciativa do Poder Executivo, que altera a Lei 5.327/2002, a qual dispõe sobre a instituição do Programa Municipal de Combate e Prevenção à Dengue. Conforme me pronunciei na semana passada, essa lei estava em vigor, mas a multa para as pessoas notificadas era muito baixa, sendo que a alteração foi para promover o aumento da mesma. Acho isso importante, porque, quando mexemos no bolso, as pessoas passam a pensar três vezes antes de cometerem um ato ilícito. Esse projeto chegou hoje, exatamente quando em nosso Estado estamos enfrentando uma crise muito grande por conta da dengue e da zika, que é uma das causas da microcefalia. Sabemos que a maioria dos focos, cerca de 70% deles, está dentro das residências, e a fiscalização é muito importante nesse processo, por mais que se faça mutirão de limpeza e a conscientização. Foi isso o que dissemos naquela produtiva audiência pública realizada nesta Casa. Um projeto como esse,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que vem fortalecer a fiscalização e reforçar a punição para os infratores, é o caminho para combater e prevenir uma possível epidemia ou um surto dessa doença, que causa até a microcefalia. A coisa é séria, são vários os casos de microcefalia, e não podemos menosprezar um assunto como esse; assim, senhor presidente, mesmo sem os pareceres das Comissões de Justiça e de Saúde, peço-lhe que coloque em pauta hoje esse projeto, cuja finalidade é prevenir a zika, a dengue e todas essas doenças que estão assolando o Estado do Espírito Santo. Vamos aprovar hoje esse projeto, visto que Cachoeiro tem um histórico preocupante de dengue, sendo o mosquito que a transmite o mesmo que pode provocar a microcefalia. O Município tem um considerável grupo de gestantes, que precisa ser protegido de maneira a evitarmos o surgimento aqui desses casos de microcefalia. A melhor maneira de fazer isso é multando os infratores. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de lembrar a fala da Secretária Cristiane, quando fechou a escola de Valão de Areia, alegando que numa sala exclusiva para dezoito, vinte alunos, as crianças tinham mais condições de aprender do que com a unificação da primeira à quarta séries. Ontem, ela fez uma reunião e está fechando algumas salas do colégio de Córrego Vermelho, desonrando com a palavra dela, retrocedendo, o que será um passo para que venha a fechar essa unidade escolar no próximo ano. A secretária já quer levar o maternal II para o Colégio José Pinto, ou seja, está remanejando e, em nome dos pais, estou dando esse aviso para que não repitam sobre mim o que disseram quando daquele manifesto. Alguns vereadores disseram ao prefeito que eu paguei o pessoal tido como traficante para fazer aquele vandalismo ocorrido na minha ausência durante o citado manifesto. Assim, estou adiantando que o pessoal já está se organizando para alugar três ônibus em Itaoca e vir para a prefeitura ou para a secretaria reivindicar. O Colégio Petronilha Vidigal não suporta receber mais alunos, inclusive foi isso o que disseram o diretor e a coordenadora, sendo a prioridade para a rematrícula. Não podemos esquecer que Itaoca vem em um crescente, ou seja, quem está no pré II no próximo ano já vai para a primeira série. Do pré I no Colégio José Pinto já agregará bastante; assim, eu não consigo entender a decisão da secretária de tirar esses alunos de Córrego Vermelho, onde há uma condição muito melhor do que na Escola José Pinto, no que se refere ao ambiente e à poluição. A escola é perto de uma fábrica, e já ouvi muito a diretora reclamar dessa situação, inclusive por várias vezes solicitei que a Cristiane colocasse uma servente a mais lá. Hoje, ela vem querer remanejar os alunos que estão bem situados na escola de Córrego Vermelho, e isso as mães não vão aceitar. Já adianto que estou ao lado delas e, se for preciso vir de ônibus para cá, estarei junto, para resolver essa situação. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! A Casa hoje esteve bastante movimentada, o que é salutar neste tempo que atravessamos. O mais importante é ver o povo participando ativamente das decisões, e eu espero que definitivamente a situação dos agentes de endemias, classe muito sofrida no Brasil, se resolva e eles possam de uma vez por todas ver o fim desses problemas que os afligem. Dentro dessa lógica de que o povo presente é que faz as transformações, quero falar da situação do nosso país. Na semana passada, numa tentativa de vingança, o Presidente da Câmara, o Eduardo Cunha, por não ter contando com a conivência dos deputados do PT, em Brasília, acatou o pedido de impeachment da Presidenta Dilma. Ora, se

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

não vai com a cara da presidenta ou os seus interesses não foram correspondidos, não pode querer, arbitrariamente, retirar do cargo aquela que o povo escolheu. Com todos os defeitos que um governo possa ter, o voto universal, a vontade do povo precisa ser respeitada. Sei que a situação é mais grave do que qualquer exemplo que se possa citar no Município, mas mudar a regra do jogo no transcurso do mesmo é inadmissível. Não são apenas parlamentares ou companheiros de partido que têm essa opinião, visto que mais de vinte juristas do país defendem a permanência da presidenta, porque ela pode cair por tudo, mas não pelo que foi acatado pelo Eduardo Cunha. Então, devemos saber que o jogo democrático, onde quer que seja, precisa ser respeitado. A Presidenta Dilma foi eleita por uma ampla maioria. A grande maioria está insatisfeita, mas o jogo democrático não pode ser corrompido nem estuprado. Isso, senhores, por mais que estejamos insatisfeitos. Eu mesmo, lá pelos anos de Fernando Henrique Cardoso, defendi o impeachment dele por uma série de fatos, a exemplo das concessões, das privatizações escabrosas, da venda da Vale do Rio Doce e da CSN, de Volta Redonda, mas não conseguimos levar até a Câmara Federal uma vírgula sequer contra ele para ser representada. Hoje, alega-se que a Dilma pode perder o mandato por conta de pedalada fiscal. Não será por roubo, desvio nem por desmando, mas por pedaladas fiscais para preservar programas sociais que tiraram centenas de pessoas da linha da pobreza. Sei que os vereadores antigos saberão dizer como era a Câmara Municipal há quinze, vinte anos. Esta Casa era um mercado persa, tamanha quantidade de pedintes que havia aqui, mas, nesses sete anos em que estou vereador, vejo que isso praticamente desapareceu. Por quê? Porque o mais pobre, aquele mais miserável, não precisa mendigar o seu pão para os cidadãos que têm mandato. Muita gente teve oportunidade neste país, o IFES e universidades foram construídos e pessoas saíram da linha da pobreza. Isso é inegável. Existem problemas e eles sempre existirão, basta ver que o nosso Estado, mesmo que governado por um governador que alcançou quase 100% dos votos, também anda muito mal das pernas. Onde estavam, por exemplo, os agentes de saúde que não se deram conta dessa zika toda que está dando ai? Onde estavam os agentes públicos estaduais que deixaram chegar a toda essa zika? O momento é crítico para qualquer agente público deste país, mas não podemos negar as instâncias partidárias e democráticas. Muita coisa é feita no campo da política para se conseguir governar, seja com maioria ou com minoria, nas votações que existem nas três esferas de governo; agora, ficar refém de um camarada que já foi pego nas mais altas bandalheiras e roubalheiras, inclusive no exterior? Que ele, então, renunciasse, e outro acatasse o pedido. Esse pedido não deveria ter sido acatado pelo Eduardo Cunha, que mancha o nome dos evangélicos e não tem dignidade para fazer isso. Há aqui muitas pessoas formadas em direito, a exemplo do presidente, e todos sabem que não gostar do outro ou não concordar com suas ideias não é motivo para cassar os direitos dele, e é justamente isso o que está acontecendo. Que se faça com que a via democrática seja a cada dia mais respeitada. Não podemos dizer que não fomos avisados, porque, caso seja aberto o precedente de cassar a presidenta por sua menor falha, que foi a pedalada, daqui a pouco começarão a cassar vereador, prefeito, deputado e governador por não serem do partido mais querido. Muitos governadores estão enfrentando processos por terem praticado as pedaladas. Isso, senhores, devido às

9

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dificuldades para pagar as contas, inclusive o Rio Grande do Sul parcelou o pagamento dos servidores. Esse momento de crise é complexo para todos os entes da federação, e não só para a Presidenta Dilma. Daqui a pouco teremos governadores caindo, e começará o efeito dominó. A democracia no Brasil ainda engatinha, é jovem, sendo necessário respeitar tudo isso, e não concordar com o governo do PT não é motivo para cassar ninguém. Temos que lutar para que a liberdade democrática vá até o fim e que o resultado das urnas seja respeitado a cada dia. Não gostar de ideologia A ou B não é motivo para cassar ninguém, e o Partido dos Trabalhadores, do qual faço parte, com muito orgulho, sendo do tempo em que petista era tratado como comedor de criancinhas e comunista, respeita sim a decisão designada pela maioria nas urnas. Na semana passada, conversei com várias pessoas que fizeram campanha e plotaram o carro com propagandas de Aécio, faltando só vestir fantasia dele, mas estavam extremamente preocupadas com os rumos que o país tomaria. Então, a pessoa que está em sã consciência deixa a sua torcida e as suas paixões de lado para analisar o que será melhor ou pior para o país, e nós não podemos achar que aquilo que está ruim pode ficar pior para depois melhorar. Não existe essa possibilidade, basta ver que circula pela internet que até o Tiririca pode vir a ser o nosso presidente, caso caiam a Dilma, o Temer e o presidente da Câmara. Assim, o Tiririca, cujo lema é “pior não fica”, será desmentido, pois, se ele chegar à presidência, estaremos perdidos mesmos. É momento de deixarmos as paixões de lado e lutarmos para que a democracia neste país seja respeitada, assim como o Congresso, o Senado, a Câmara Federal, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais, porque não estamos num campo de futebol, vendo quem joga melhor ou pior, e sim querendo que as pessoas trabalhem, e bem, para que o Brasil avance. Nosso país já cresceu muito e ainda tem muito terreno para crescer. Por fim, gostaria de salientar que tenho muito apreço por esta Casa, pelo Presidente Júlio e pelo colega Fabrício e, por isso, peço-lhes que cheguem a um denominador comum, à paz. Só assim haverá dignidade e respeito dentro desta Casa e ela será privilegiada, objetivo esse pelo qual o presidente tem lutado desde o dia em que se sentou nessa cadeira, assim como o David, que fez um brilhante trabalho na direção da Câmara no nosso primeiro mandato. A divergência é saudável e necessária, mas que possamos divergir para o bem comum. Portanto, mesmo com variadas tendências, vamos fazer com esse país seja respeitado, que as instâncias democráticas se enraízem cada vez e os nossos filhos e netos possam colher os frutos. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de falar sobre um encontro que tive na Assembleia Legislativa com Theodorico de Assis Ferraço para tratar de uma reivindicação apresentada juntamente com Wilson Dillel quanto à preocupação com o trânsito pesado em Soturno e Sambra, especificamente, em relação a uma emenda parlamentar para o asfaltamento da estrada da fábrica de cimento. Acabei tendo que aceitar o convite de uma pessoa de Soturno, visto que já havia procurado os deputados sem obter resposta; então, quando procuramos ajuda com Chico e não dá certo, vamos procurar o Francisco. Assim, tenho certeza de que esse asfaltamento sairá neste governo de Paulo Hartung com o mandato de Ferraço, porque essa rubrica, essa emenda vem direcionada à prefeitura para o asfalto da referida estrada. Quero agradecer ao Secretário Josias por ter tomado uma atitude que nos permitiu retirar o trânsito pesado, antes mesmo do asfalto,

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

bastando cuidar da via com os recursos que a prefeitura dispõe na Secretaria do Interior, contando com o apoio da Polícia Militar, que precisará colocar viaturas no contorno para orientar os motoristas. Digo isso porque a carga pesada será industrializada em Soturno, entrando e saindo do mesmo jeito. Creio que o trânsito pesado lá cairá em 90%, o que será uma benção para o povo de Soturno e de Sambra. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Há vinte dias, estive na Assembleia Legislativa, conversando com os deputados e levei até eles o relatório sobre a mobilidade urbana, o qual a Câmara ajudou a elaborar. O Deputado Theodorico Ferração analisou o trabalho, página por página, item por item, sendo que os olhos dele brilharam ao verem a parte que falava do contorno por trás da fábrica de cimento. Ferração foi categórico ao afirmar que alocaria um bom recurso no orçamento da Assembleia Legislativa/2016 para atender às comunidades de Soturno e Gironda, como presente, por se tratar de uma obra que iniciou há dez anos, e que, infelizmente, ficou parada nesses governos que passaram pelo Espírito Santo. Ele inclusive citou o nome de V. Ex.^a, que está de parabéns pela luta. Tenho certeza de que essa obra será realizada. / **Lucas Moulais:** — Citei o nome de V. Ex.^a e o do Josias, quando foi secretário de Transportes, pois, como não podemos cair na vaidade política, seja de quem vier o benefício, será muito bem-vindo, sem contar que o Deputado Theodorico Ferração começou aquela obra. Conto com o apoio de todos os colegas vereadores para retirarmos de uma vez por todas o trânsito pesado de lá, com a Secretaria de Interior, cuidando dignamente daquela estrada, já a partir de agora mesmo até 30/01, se houver vontade política da prefeitura de Cachoeiro, especialmente, por parte do responsável por essa pasta e da de Transportes. Tivemos uma audiência pública no Governo do Casagrande e, como precisávamos de votos para aprovar a obra, o Vereador Maitan, que esteve lá com dois ônibus reivindicando por sua comunidade, pediu que os moradores da Tijuca votassem a nosso favor. Não foi preciso, porque o ex-prefeito de Vargem Alta, o Eliezer Rabelo, nos afirmou que tudo estava certo, com o orçamento garantido para 2014, mas não teve nada disso lá. Ferração me passou os documentos de outra rubrica e, se não me engano, Itaoca está no meio. Trata-se de uma subdelegacia para Soturno, Itaoca e a região do Vereador Ratinho. Se eu fosse um cara egoísta, não aceitaria o trabalho que o Vereador Josias está fazendo para as comunidades de Soturno, mas entendo que aquilo que vem é bom. Eu já conversei com o Romário no meu gabinete e só falta uns 10% de uma situação para ser ajustada. Dirijo-me a um dos melhores presidentes de partido, que o é o Valdir Fraga, do PV, para buscar antes o diálogo, pois estou sentindo alguma coisa, não da parte do Secretário Fassarella, mas de algo que preciso conversar em particular com o Vereador Rodrigo. Trata-se de uma situação que não está me agradando nem a muitos outros vereadores. Mandaram embora uma funcionária chamada Simone, pessoa muito querida lá de Soturno, uma técnica de enfermagem contratada recentemente, mas que já havia conquistado o seu espaço. Estou livrando o secretário, porque me disseram que ele foi traído, mas não acredito nessa história de engano, e sim que alguém pensou: “tira, porque é lá da área do Lucas, e não podemos dar asas para ele, visto que é cobra e, se no tornozelo já está dando problema, imagine no pescoço, picando a veia aorta”. Da escola desse pessoal que está em cima de mim, fui expulso por saber de mais. Conversarei com o articulador que sempre me atendeu bem e também com

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o prefeito, porque foi uma traição terrível. Saiu um e entrou outro, muito bom de papo, que é o Afonso. Estamos proibidos de marcar consultas, principalmente cirurgias, mas, se precisar ser cassado por estar ajudando o povo, eu serei cassado, visto que só faço as coisas por amor e sei que os votos vêm como consequência. Plantamos uma árvore, aguamos e ela dará frutos. Já vi outra sacanagem lá dentro, dessa vez com uma pessoa que precisava de uma cirurgia, sendo morador da rua do Vereador Rodrigo, um caso de urgência urgentíssima. Para minha surpresa, esse paciente, que não tinha telefone de contato, soube por alguém do bairro que a cirurgia já estava marcada. É isso o que repetidamente vem ocorrendo, e eu quero conversar com ele para, depois, citar mais uns vinte ou trinta casos que há lá dentro com macetes, envolvendo inclusive contratações. Viu, Vereador Brás Zagotto? V. Ex.^a, que é um privilegiado, saiba que o privilégio precisa ser para todos. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.^a está falando sobre o subsecretário? / **Lucas Moulais:** — Esse eu estou deixando entre parênteses, mas acho que a rotina será a mesma, ou seja, substituíram seis por meia dúzia. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — É o que todo mundo está ouvindo dizer. É uma pena, porque aquela secretaria precisa ter toda a responsabilidade da parte de quem manda e, pelo que estou vendo, o Fassarella não manda em nada. Aquilo lá está uma bagunça, e ele deveria tomar a frente dessa situação, para colocar ordem, visto que os postos estão deixando de marcar as coisas, por conta de impedimento de alguém, e V. Ex.^a acabou de confirmar como sendo verdade aquilo que ouvi. O prefeito precisa tomar uma providência. / **Lucas Moulais:** — Não estou defendendo o secretário, mas ele foi leal comigo. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu não quis ofender o secretário, e sim dizer que ele é bom demais, acabando por deixar quem não deve mandar na pasta. / **Lucas Moulais:** — Eu entendi V. Ex.^a. Quero ressaltar que secretário foi leal, deu-me razão e esclareceu que a demissão da moça foi por engano. Ele está achando que o subsecretário demitiu a moça por engano, mas foi por maldade, para tirar uma indicação minha. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Então, V. Ex.^a admite que foi por maldade? / **Lucas Moulais:** — Estou defendendo o secretário, porque, no momento, quem estava cuidando das demissões, era o subsecretário anterior. Não foi o Valdir, e eu já citei o nome de quem traiu o secretário. Eram várias as Simones, mas ele sabia que estava demitindo a minha indicada. O secretário me tratou bem, vai resolver o caso, vendo qual Simone tinha que sair, e preciso deixar bem claro isso em ata, porque tem até colega vereador que vai lá falar mal de mim, chegando a dizer que Soturno não tem representante. Há vereador sim lá, que, embora não seja o Ratinho do SBT, tem café no bule. Posso perder a eleição, mas dentro da moral e do respeito ao ser humano, seja secretário, prefeito, vereador e principalmente o povo mais sofrido de Cachoeiro de Itapemirim. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Sobre aquela audiência que ocorrerá no próximo dia 15, gostaria de lembrar que será no mesmo dia da votação do orçamento, que, regimentalmente, exige pauta única. Contudo, junto com a Mesa Diretora, antes da definição dessa data para apreciação do orçamento, havíamos programado para às quatorze horas a presença do representante do INTP e de alguém que milita na área da Justiça para levarmos ao conhecimento da sociedade o que há de melhor em relação à defesa da mulher vítima de violência doméstica. A reunião

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

será antes da votação do orçamento, e eu gostaria que os colegas estivessem atentos a isso. Vereador David, dias atrás, votamos um projeto na Câmara, de iniciativa do Poder Executivo, o qual, ao meu ver, passou batido, no vapt vupt, sem que captássemos a qualidade da matéria referente à regularização fundiária. Assim, quero agora dar ênfase ao mesmo, fazendo justiça ao Poder Legislativo e ao trabalho que o Vereador David desenvolveu quando assumiu, na qualidade de homem público e por seus conhecimentos técnicos/jurídicos, essa tão importante pauta da regularização fundiária em Cachoeiro de Itapemirim. Amanhã, o Vereador David, inclusive estarei presente, fará um bate-papo sobre esse tema. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Toda quarta-feira, faço um programa de rádio às 9:00 horas e também às 14:00 horas e aproveitarei esse tempo para falar sobre o projeto citado por V. Ex.^a, que já é lei, sendo o pontapé inicial para a regularização fundiária, o arcabouço jurídico, o instrumento para resolver essa questão no Município, incluindo a zona rural. V. Ex.^a foi convidado para participar desse programa, que está muito bem assistido pela população. / **Wilson Dilem dos Santos:** — De antemão, quero agradecer o convite para estar na Rádio Diocesana. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — É na Rádio Sim Tupi. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Há muitos anos e administrações já se ventilava essa possibilidade de tratar de um tema tão importante para o Município, mas os administradores não deram a mínima importância a uma iniciativa como essa, que seria um presente para o Município. Foram realizadas audiências públicas pela Secretaria Municipal de Habitação, com a participação dos vereadores, do pessoal dos cartórios, de promotores de Justiça, da OAB e de representantes de associações de moradores, clubes de serviços, maçonaria e das mais diversas faculdades; portanto, uma boa e importante representatividade para ajudar a debater esse projeto no qual ninguém tinha coragem de colocar a mão e tomar a frente para desenvolvê-lo com qualidade. Aí, veio o Vereador David, através dessa comissão, ao lado dos colegas Delandi e Carlos Renato Lino, e abraçou essa causa, conseguindo enxergar Cachoeiro para sempre, pois nunca houve aqui um projeto tão grandioso como esse. De que adiantarão todos os outros projetos votados, se não tivermos os nossos loteamentos e áreas legalizados? Os sucessivos administradores do Município afirmaram que a arrecadação cresce como rabo de cavalo, ou seja, só diminui, e a melhor forma de colocar dinheiro nos cofres públicos com lealdade e justiça é garantir o direito de cidadania, as condições de posse e legalização dos terrenos; portanto, esse projeto merece destaque por parte desta Casa e da mídia em geral, com manchete na primeira página dos jornais. Convidem os vereadores da comissão e o prefeito para falar sobre essa proposta que nasceu aqui. Ora, se o colega David não abraçasse essa causa e desse aquela sacodida, talvez, a coisa continuasse em banho Maria. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Está aqui o Vereador Ratinho, que mora no Distrito de Pacotuba, e também há o de Burarama, cuja parte central, com todas as casas, foi uma área doada à prefeitura em 1932. As pessoas que moram lá não têm o título de propriedade, e, agora, receberão isso, passando a ser donas de verdade, tendo o domínio também. É muito bom ter a escritura de sua casa e do terreno nas mãos, e sem despesas, porque o próprio Tribunal de Contas está lotado de processos de usucapião, assim, o cartório terá que dispensar pagamento para facilitar a regularização. Em cada lote e casa regularizados, o cartório ganhará um cliente, pois, na hora da venda, o sujeito

13

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vai lá. A prefeitura também receberá o imposto, enfim, todos vão ganhar. / **Wilson Dillem dos Santos:** — Com todos ganhando significa justiça e cidadania. Vi uma mensagem do Vereador Ratinho no Face a esse respeito e vibrei muito com ele. Esse projeto teve a minuta preparada pelo David, e foi o texto dele que foi aprovado aqui, sem emendas. Então, eu vibrarei em Itaoca, assim como os colegas, diante da possibilidade de ver resgatado aquilo que ficou esquecido. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Loteamentos irregulares. / **Wilson Dillem dos Santos:** — No passado, esqueceram-se de que a cidade precisava crescer de forma ordenada, e hoje essa é a causa do tumulto que vivemos até na mobilidade urbana. Hoje, estamos resgatando isso, e o Legislativo está de parabéns com essa iniciativa do Vereador David Alberto Lóss. Sinto-me orgulhoso de fazer parte desse grupo de vereadores que tem V. Ex.^a como um espelho. A Bíblia me ensina que é preciso dar honra a quem tem honra, e eu honro V. Ex.^a por esse trabalho. Agora, vamos esperar que a prefeitura ofereça o mínimo de estrutura, com profissionais da área, topógrafos, cadistas e engenheiros para que essa proposta seja colocada em prática, resgatando esse compromisso assumido pela Câmara Municipal junto às famílias. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Um técnico do Rio de Janeiro, contratado pelo Vasco, certa vez disse: “Dê-me Ademir, e eu lhes darei o campeonato”. O Vasco comprou Ademir Menezes e foi campeão. Então, se o prefeito oferecer as condições mínimas, em torno de 40, 50 ou 70 mil reais, faremos muita coisa nessa regularização. / **Wilson Dillem dos Santos:** — Ainda há um ano da administração Casteglione, e eu espero ver, pelo menos, três ou quatro distritos com suas situações regularizadas, assim como alguns bairros. / **Aparteando Carlos Renato Lino:** — V. Ex.^a sabe do carinho que tenho por sua pessoa, mas, sem desmerecer ninguém, digo que o Professor David é nota mil e ajuda a todos. No ano passado, estivemos no cartório de Burarama, quando a Vereadora Neuza Sabadine ainda estava nesta Casa, e o colega David se empenhou nesse trabalho, elaborando todo o projeto. Marquei uma audiência com o prefeito, e ele foi lá, levando o projeto pronto. Essa conversa foi na quinta-feira, sendo que na segunda-feira seguinte o projeto já estava na Câmara. Vou me empenhar para realizar isso em Pacotuba o mais rápido possível. Lá, a planta está pronta, faltando apenas desmembrar no cartório, pois o documento que temos é de uma área de cento e dezesseis mil metros quadrados. Feito isso, será só colocar os nomes certinhos e bastará o prefeito dar a autorização. Agradeço a V. Ex.^a, pois sei o quanto se empenhou nisso também. / **Wilson Dillem dos Santos:** — Agradeço e digo-lhe que sua fala foi muito importante, destacando o estágio em que está o processo em Pacotuba. Como vereadores interessados em contribuir para o crescimento organizado da cidade, com esse novo mapeamento dela, podemos unir as nossas forças, através de uma comissão, liderada pelo colega David, para irmos até o prefeito pedir que essa estrutura funcione. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Alexandre Valdo Maitan (PDT):** — Boa-tarde a todos! Quero parabenizar os Vereadores Wilson e David pelo projeto de regularização fundiária e pelo Plano de Mobilidade, agradecendo o empenho dos colegas em favor da cidade. Quero dizer ao presidente que a reunião de ontem foi iniciada com um objetivo, mas acabou sendo desvirtuada. O Vereador Júlio não está presente aqui, mas quero dizer que isso não ocorreu por vontade dele. Gostaria

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

de pedir ao Vereador Júlio que o valor do tíquete dos assessores desta Casa seja reajustado. Eu já fiz críticas a V. Ex.^a, mas entendi a forma como procedeu na oportunidade, sabendo conduzir esta Casa, junto com a Mesa Diretora, neste ano difícil. O ano de 2016 será difícil, mas sei que o presidente, com o seu grupo e a Mesa Diretora, fará essa ponderação e dará aos assessores o reajuste que merecem. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — A melhor coisa do mundo é o diálogo. Não chegamos a lugar nenhum sem diálogo, sem uma boa amizade e com agressões físicas e verbais. Há quatro semanas, eu disse que estão sendo feitos estudos nesse sentido. Ontem, na reunião da Comissão de Finanças, expliquei sobre a COSIP, a taxa de iluminação. Acho que a Câmara deve se unir e abraçar essa causa. Em fevereiro, com certeza, vamos analisar a questão do tíquete e também do reajuste inflacionário. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Eu não tinha dúvidas disso. Inclusive, V. Ex.^a já havia mencionado essa vontade nesta tribuna. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Essa é uma vontade de todos os vereadores, e não só do presidente. Sempre agradeço a todos os funcionários desta Casa nas minhas falas. Tenho certeza quando digo que a Câmara não está em crise e mostrarei isso. O tempo vai passar, e vamos colocar esta Câmara no seu devido lugar, para atendermos melhor à população de Cachoeiro. O vereador precisa ter infraestrutura, com uma boa assessoria, um bom gabinete e equipamentos, para prestar um serviço de qualidade ao povo. Sabemos que 2016 será um ano difícil, mas não para a Câmara. Não estou sendo demagogo nem mentiroso, porque sempre cumpri tudo o que disse que faria. Eu já disse aqui que, em fevereiro, vamos votar o aumento do tíquete. Vereador, pode ficar tranquilo. Eu não queria falar sobre a reunião de ontem, mas foi o pior momento para mim nos sete anos em que estou nesta Casa. Foi humilhante, desgastante e mexeu com os meus brios, inclusive cheguei até a passar mal devido àquela situação. Peço a Deus que me dê sabedoria para fazer o que é melhor neste momento. Estavam presentes aqui os funcionários, que são sérios, e passei por um momento difícil. Peço a Deus que ilumine a mente e o coração do vereador, antes de ele dizer algo que não seja verdade. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Senhores, no sábado passado, em Vitória, ocorreu a convenção do PDT, sendo definido que, a partir daquela data, eu coordenarei o partido no Sul do Estado do Espírito Santo. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral (DEM):** — Boa-tarde a todos! Meu amigo David, V. Ex.^a está em uma calça justa, porque a Câmara confiou piamente no seu projeto, aprovando-o; agora, vamos esperar que o prefeito o cumpra. Se esse projeto não for colocado em prática, o couro do Vereador David estará perdido. Vereador Léo, ouvi o seu choro com relação ao impeachment. Sabem quem pediu o afastamento de Collor de Melo, que foi eleito democraticamente? Foram o Hélio Bicudo, fundador do PT, e o Reale Júnior. São essas mesmas pessoas que estão pedindo impeachment da presidenta. Na época, contestei a cassação de Collor de Melo, pois a única coisa que provaram contra ele foi o caso de um carro Elba, no jardim da Casa da Dinda. Por uma iniciativa do PT, cujos diretores eram o José Genuíno, o José Dirceu, o Vargas e outros, os “caras pintadas” foram para as ruas. Todos que estão presos, hoje, lutaram para cassar Collor de Melo. Sou a favor da democracia e contra a ganhar no tapetão. Fico apreensivo, porque as mesmas pessoas que articularam o afastamento de Collor de Melo, hoje, estão agindo para o impeachment da presidenta. Não sou a favor de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cassação de mandato. Sou a favor de que quem pariu Mateus que o crie. A maior parte dos que fizeram pressão no passado está atrás das grades ou perdeu o mandato. Tiraram o mandato de Collor de Melo por pouco. Acho que a democracia deve prevalecer neste país. Quem pode dizer que o vice-presidente da República não está por trás de tudo isso? Qual foi a conversa do vice-presidente com o Governador Paulo Hartung? Quem sabe? O vice sumiu por uma semana e esteve com vários governadores de Estados do Brasil. Não estou defendendo o impeachment de ninguém, mas os mentores disso são o presidente da Câmara Federal e o vice-presidente da República, que é satanista. Não se pode acreditar em um satanista, porque quem acende vela para o diabo não quer o bem de ninguém. Aviso aos petistas que tomem cuidado com o vice-presidente da República. Mudando de assunto, hoje, fiquei feliz, porque a Câmara demonstrou que está unida, aprovando o projeto que trata do salário dos agentes. O Vereador Maitan pediu ao presidente que concedesse o aumento no tiquete dos assessores, e isso pode ser antecipado e votado ainda hoje, porque o prefeito enviou à Câmara projeto, prevendo que o pagamento de direito dos agentes aconteça em janeiro. O presidente já poderia deixar o aumento sacramentado, porque não sei se estarei vivo depois do carnaval para ver isso ser concretizado. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo (PSC):** — Boa-tarde a todos! Com relação ao impeachment, isso é democracia, e corroboro com o que o Vereador Amaral comentou aqui. Digo que o colega Léo está certo, defendendo o seu partido. Só acho uma injustiça atribuir todo esse problema de impeachment ao Deputado Eduardo Cunha. O Vereador Léo disse que esse deputado é evangélico e está denegrindo a imagem dos evangélicos. Acho que nada denigre a imagem dos evangélicos. Ora, o deputado tem direito a ser evangélico ou o que quer que seja. Também acho que o Delcídio do Amaral não denigre a imagem do PT. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Eu sempre prezo pela verdade, pela legalidade e pela justiça. Há muito evangélico que não cumpre com o seu papel, assim como pessoas de outras religiões e também ateus. Isso não interfere legitimamente no processo político. Acho que isso nem deveria ser colocado. Assim como o professor não deveria ter time de futebol nem religião dentro da sala de aula, o mesmo deveria ocorrer na tribuna. Primeiro, se trabalha para, depois, fazer política. O Vereador Amaral disse muito bem que a história se repete. Genuíno e Dirceu foram algozes no impeachment de Collor, mas as denúncias e o confisco da poupança fizeram com que ele perdesse 101% do apoio popular. Muitos enriqueciam da noite para o dia, e sou a favor da justiça e da legalidade. Independente disso, quero que a verdade e a democracia sejam preservadas; os culpados, presos, como ocorreu com o Delcídio, que saiu do PSDB e entrou no PT. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vou discordar mais uma vez de V. Ex.^a, quando diz que o político não deveria manifestar a sua religião na tribuna. Não entendo o porquê dessa discriminação contra a religião, e devemos até combater isso. Não vejo nenhum problema em alguém confessar a sua fé religiosa, dizendo que é evangélico, católico, macumbeiro, isso ou aquilo. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Foi Mário Sérgio Portela, professor de Ética, quem disse isso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Estou dizendo isso, porque existe discriminação contra os religiosos, principalmente quando é evangélico, pois acham que não podemos ser políticos nem combater algumas questões. Fico intrigado com essa discriminação, mas supero isso com

16

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

muita tranquilidade. Ninguém diz qual é a religião do Delcídio do Amaral. Qual é a religião dele? Ele deve ser católico, mas ninguém cita isso. Com relação ao Eduardo Cunha, que é igual ao Delcídio do Amaral, já se referem à religião dele como sendo evangélico. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — É porque um é mais margoso do que o outro. / **Delandi Pereira Macedo:** — É a discriminação que existe no que diz respeito à religião, aos evangélicos. Quase 100% dos evangélicos conseguem controlar bem isso, não levando para o lado pejorativo. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Existem as bancadas evangélicas, ruralistas etc., o que é uma coisa intermediária. / **Delandi Pereira Macedo:** — É a representação, V. Ex.^a, por exemplo, é professor e ocupa cargo em uma importante comissão desta Casa. Qual delas? A de Educação, porque essa é a área a qual representa. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Sem bancada. / **Delandi Pereira Macedo:** — É a mesma coisa que criar frentes parlamentares disso e daquilo. Lula chegou à presidência da República representando quem? / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Os trabalhadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Os sindicatos que representam os trabalhadores. Foi por causa disso que ele chegou até lá. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Já lhe disse em particular, e agora repito publicamente, que lhe tenho admiração por sua postura diferente da de outros evangélicos que passaram por aqui e que discriminavam religiões de matizes africanas. Essas religiões são também discriminadas como os evangélicos. V. Ex.^a carrega a sua bandeira e nunca discriminou essas religiões. Agora, faço ressalvas quanto a Eduardo Cunha, porque em um momento da história política ele usou a fé evangélica para aferir vantagens, coisas que V. Ex.^a não faz. / **Delandi Pereira Macedo:** — O Eduardo cunha foi aquele que simplesmente acatou o pedido do impeachment, que veio da parte do Reale Júnior, um dos fundadores do PT. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Santo ele não é. / **Delandi Pereira Macedo:** — Não é, porque ainda não morreu e só poderá ser canonizado daqui a alguns anos. Finalizando, gostaria de convidar a todos os colegas vereadores para que participem da grande Marcha para Jesus, evento esse que ocorre nas grandes cidades e capitais. Eu, o Pastor Damásio e outras lideranças do COMPEC vamos realizar esse evento em Cachoeiro a partir das 14:00 horas, momento em que os cristãos, não só os evangélicos, estarão nas ruas com a presença das cantora Elaine Martins e banda. A concentração final será na Linha Vermelha, inclusive oraremos pelas autoridades, pela nossa cidade e pelo nosso país, que tanto precisa da intervenção divina. É a corrupção se alastrando assim como as pestes, como o zika vírus, e só nos resta nos apegar com Deus em busca de um refrigério. Muito obrigado! / **Wilson Dille dos Santos (PRB):** — Senhor presidente, a minha fala nesse momento vai ao encontro de um projeto de V. Ex.^a, apresentado há dois anos, o qual achei muito importante. Refiro-me àquele projeto de recuperação das fachadas das residências, em áreas como o Bairro Aquidaban e outros próximos ao centro. Não sei como V. Ex.^a está caminhando com esse projeto, mas me recordei dele pela falta de visão por parte de algumas secretarias da prefeitura que não dão a mínima importância quanto ao cuidado com a nossa cidade no que se refere ao embelezamento da mesma. Cachoeiro, por sua topografia, por sua localização às margens do Rio Itapemirim, oferece uma paisagem positiva por conta do rio e negativa devido aos fundos de quintais que acabam dando de frente para o centro. Isso pode

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

ser visto nos Bairros Aquidabam, parte do Santo Antônio e Basílio Pimenta. Quero me ater ao centro da cidade, onde há alguns prédios tombados como patrimônio histórico, os quais em nenhum momento sofreram intervenção por parte do poder público, com vistas a resgatar a qualidade, a preciosidade da centenária arquitetura desenhada. Podemos citar exemplos como os prédios do CDM, do Broadway e da Rádio Cachoeiro. Quando passamos pela Rua Reinaldo Machado ou em frente ao Posto Nogueira e prestamos atenção na fachada dos prédios antigos, aquilo que vemos é a estupidez, o estado de depredação em que elas estão. Se eu perguntar de quem é a responsabilidade, os senhores rapidamente responderão que é dos proprietários. Eles pagam seus impostos dignamente, até o valor venal, mas será que o poder público não pode fazer um despertar nas secretarias afins como a de Obras, a de Postura e a de Cultura para chamar a atenção desses proprietários e das autoridades com vistas a promoverem um trabalho de recuperação no centro da cidade? Do jeito que está, todo esse patrimônio histórico do centro da cidade vai se acabar. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Fora aqueles que receberam autorização para reformar, como a Rádio Cachoeiro, a Padaria Itapemirim e Hotel Itabira, mas que acabaram fazendo prédios novos. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Muito bem lembrado. Inclusive, havia fachadas lindas, e as características desse tipo de imóvel é mudada com uma facilidade tremenda. Então, repito que essas secretarias, não sei se a responsabilidade é da de Cultura ou da SEMDURB, precisam fazer valer a lei maior que foi votada aqui, quanto à preservação do patrimônio histórico. São prédios já tombados que deveriam ser preservados, mas estão se acabando ou sendo jogados ao chão com a maior facilidade. A falta de cuidado chega ao ponto de algumas dessas fachadas estarem em risco de ruírem a qualquer momento, caso não seja feito um trabalho de recuperação. Quero chamar a atenção dessas autoridades que não estão nem aí e parabenizar o nosso presidente que deu o pontapé inicial com aquele seu projeto. Poderia haver uma harmonia, uma parceria entre a sociedade civil, a prefeitura, o Estado e aqueles que pagam seus impostos para que ocorresse uma preservação. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — É o Projeto Reboco Casa Bonita, do qual fui o idealizador. Foram reformadas mais de cem casas, porém, fomos denunciados ao Ministério Público e, em atenção àquele órgão, será preciso fazer algumas alterações. O meu nome não estava vinculado ao mesmo, eu era apenas o idealizador, como já disse. Hoje, é muito difícil querer fazer o bem, porque surgem as denúncias. O projeto terá novamente andamento, pois ele leva vida e cor às casas e isso mexe até com o ser das pessoas. Morar em uma casa sem reboco, afeta a saúde do ser humano. O objetivo do projeto era melhorar as fachadas e dar mais qualidade de vida. A legalização está sendo feita e será criado o instituto, que, certamente, dará o que falar. Obrigado por sua lembrança, Vereador Wilson! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Parabéns! Lembro aqui do centro da cidade de Salvador e da região da Lapa, no Rio de Janeiro, que é a coisa mais linda, porque foi totalmente revitalizada arquitetônica e urbanisticamente falando. Agora, a Lapa propícia horas e horas de lazer, e olha que estamos citando uma cidade com quatrocentos, quinhentos anos de vida. Vamos buscar parcerias, pois todos que amam Cachoeiro vão querer participar desse projeto tão nobre, que visa cuidar da qualidade de vida da nossa gente. Muito obrigado! / **Brás Zagotto (SDD):** — Boa-noite a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todos! Mais uma vez, esta semana, fomos pegos de surpresa e até me lembrei do Josué, irmão do articulador político do prefeito Casteglione, dizendo-me que saiu de Itapemirim, porque o negócio lá estava feio. A surpresa veio no Programa do Fantástico, mostrando que essa cidade pequena do Sul do Estado sofreu um rombo de 94 milhões de reais. Esse povo está brincando com o dinheiro público, um cara já no primeiro mandato, achando que as coisas públicas são dele e que é só meter a mão e deixar por isso mesmo. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O coordenador do esquema das empreiteiras foi o que mais trabalhou aqui. A empreiteira dele trabalhava em Cachoeiro e olhem lá se ainda não está trabalhando. Enquanto vereadores, devemos olhar isso também, porque foi essa empreiteira que fez a pracinha da Unimed, a quadra na subida do Village, a capela mortuária de Córrego dos Monos e várias e várias obras, sendo uma atrás da outra. Vou pedir informação quanto a isso, que foi bem lembrado por V. Ex.^a. / **Brás Zagotto:** — Sou solidário ao povo de Itapemirim, que não merece isso, mas acaba sofrendo por conta desses ladrões que saquearam o dinheiro do Município. Esse dinheiro poderia ser aplicado na saúde, educação, segurança pública e em outras coisas. O rombo foi feito pelo prefeito e duas pessoa da família dele. Sinto-me indignado e uso esta tribuna para registrar o meu repúdio contra as pessoas que usam a administração pública para furtrar o dinheiro do povo. Registro meu abraço ao Josué Batista e digo que estou solidário com ele, já que suas palavras em relação a isso eram a mais pura verdade. Senhores, digo que o Solidariedade está crescendo no Sul do Estado e estamos presentes em Jerônimo Monteiro, Alegre, Caparaó, Castelo, Alfredo Chaves, Iconha, Piúma e Cachoeiro. Temos a Deputada Estadual Raquel Lessa, representando bem as mulheres na Assembleia Legislativa. O partido é novo, mas já grande. Na segunda-feira, tivemos uma reunião em Jerônimo Monteiro, e o Presidente Estadual do Solidariedade, o Manato, me deu carta branca em Cachoeiro, onde o que eu disser estará dito. O partido pretende lançar candidato à prefeitura de Cachoeiro, e temos nomes bons para isso. O SDD está de portas abertas para receber as pessoas que queriam se filiar ao partido. Temos até o final de março para articular essa candidatura. Se não houver um nome bom, digno e limpo, digo que vou disponibilizar o meu para ser candidato a prefeito. Estou nesta Casa há vinte anos como vereador, já fui candidato a deputado estadual e, mesmo sem dinheiro, obtive uma votação expressiva. Todos aqui sabem como é difícil conseguir votos. Hoje, em conversa com o Avílio e o meu filho Breno, comentei sobre como é importante a pessoa zelar pelo nome na política. Se a pessoa tem um bom nome, vai longe, e há muita gente digna. O Avílio disse para o meu filho: “Se for 10% do que o seu pai é, você será um menino bom”. Senti-me orgulhoso de ouvir as palavras do Avílio e eu lhe disse que tento fazer as coisas corretamente para andar de cabeça erguida pela cidade. Agradeço ao Manato e a Raquel Lessa e quero dizer que estou firme com o partido. Já temos cinquenta e dois filiados que são pré-candidatos a vereador, inclusive há pessoas novas que vão concorrer pela primeira vez. Mesmo que eu não seja candidato, o partido vai fazer um vereador nesta Casa. Muito obrigado! / **Elias de Souza:** — Senhor presidente, gostaria de levantar uma questão de ordem e, ao mesmo tempo, fazer um esclarecimento. Estou aqui com alguns representantes do CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos, e gostaria de lembrar que votamos uma resolução nesta Casa, de autoria da

19

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

então vereadora Joana D'arc, com objetivo de entregar uma comenda a oito pessoas. Eu, em 2013, alterei essa resolução, estabelecendo que o CDDH e os representantes dos movimentos sociais indicariam uma pessoa para ser homenageada; a Câmara, outra. Ocorre que a Câmara não fez a sua indicação, mas o CDDH sim, e a comenda deve ser entregue no Dia Internacional dos Direitos Humanos, que é 10/12. Em momento nenhum, estive sob minha responsabilidade promover isso, embora, na qualidade de vereador, não posso estar isento daquilo que é um compromisso, um papel da Câmara. Infelizmente, foi algo que passou despercebido pelo cerimonial da Casa. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Todas as homenagens concedidas pela Câmara precisam ser provocadas por um vereador para que as sessões solenes aconteçam. Eu criei várias homenagens e vigio para provocar as sessões solenes. Não vi essa comenda; do contrário, teria indicado a entrega da mesma. / **Elias de Souza:** — Precisamos ver o que diz a resolução, ou seja, que os nomes serão apresentados à Câmara, através de requerimento, até um mês antes de 10/12, pelos seguintes entes: um indicado pelos movimentos sociais e um pela Câmara. Portanto, essa cerimônia vai acontecer no dia 10, e isso é sério. Ouvimos os Vereadores Léo e Delandi falando sobre discriminação contra os evangélicos, e eu digo que o defensor dos direitos humanos também sofre discriminação, porque está na cultura popular que eles defendem vagabundos, o que não é verdade. Defender direitos humanos é combater a impunidade, a corrupção e qualquer tipo de discriminação. Essa homenagem, infelizmente, caiu no esquecimento desta Casa, apesar de que há dez dias eu me reuni com o coordenador do movimento e levei isso ao conhecimento do presidente, só que a Câmara não indicou o nome do seu homenageado. Senhor presidente, estou me referindo à Comenda Pedro Reis. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quando essa comenda seria entregue? / **Elias de Souza:** — Segundo a resolução, seria em 10/12. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Como disse o companheiro Amaral, a sessão solene ocorre a pedido dos vereadores. Ora, não há como entregar todas as comendas que existem na Casa. Assim, o pedido é feito pelo vereador interessado, podendo ser aprovado ou não. Esse é o procedimento que a Casa vem adotando há tempos; portanto, não houve má-fé. / **Elias de Souza:** — Presidente, quando alterei a resolução foi exatamente por isso, dando-se à Câmara o prazo de trinta dias antes de 10/12 para discutir e, através da Mesa Diretora, apresentar um nome, conforme se faz quando da escolha do cachoeirense presente. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Chegou até a mim um requerimento, não sei se de V. Ex.^a, concedendo a Comenda Pedro Reis ao Sr. André Luiz Matos Silva. / **Elias de Souza:** — Essa é a indicação do CDDH, e V. Ex.^a não está entendendo que o que faltou foi a escolha do homenageado da Câmara. Estou aqui, fazendo mea culpa, pois essa escolha deveria ocorrer um mês antes do dia 10/12. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Então, V. Ex.^a pode indicar um nome. / **Elias de Souza:** — Nós conversamos na semana passada, e V. Ex.^a pediu que, por conta dessa falha, eu fizesse o requerimento para ceder o plenário. Por isso, estou me resguardando perante o pessoal do movimento para que não achem que eu é que deveria ter feito a indicação. Agora, espero que até o dia 10/12 eu consiga arrumar um cidadão com um inquestionável respeito pela pessoa humana. Digo isso, porque muitas vezes afirmamos

20

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

respeitar o próximo, mas não fazemos isso de fato. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Por que V. Ex.^a não indica aquele rapaz que é o representante do movimento? / **Elias de Souza:** — Cheguei a conversar com ele e estou pedindo o auxílio do CDDH. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Comprometo-me em fazer o meu trabalho, ligando para todos os vereadores. / **Elias de Souza:** — Sei que está em cima da hora e já estou convidando a todos os vereadores para que estejam aqui no próximo dia 10, às 18:30 horas, para que essa comenda tenha a sua verdadeira importância respeitada, porque defender os direitos da pessoa humana não é fácil. / Passamos à **Ordem do Dia.** / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que os requerimentos, os regimes de urgência, os projetos de homenagem e o Projeto de Lei 278/2015, que é o da multa referente à dengue, sejam apreciados em bloco. Só o da prestação de contas deverá ser votado em separado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Lei 270/2015, que cria cargos na AGERSA. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Presidente, peço vista a esse projeto, porque preciso analisá-lo melhor. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que o projeto, alterando a lei que dispõe sobre o combate à dengue, seja incluído na pauta do dia. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos:** Enviando Votos de Congratulação: 2388, 2389, 2390, 2391 e 2392/2014 – Delandi Pereira Macedo; 2394/2014 – Alexandre Valdo Maitan; 2396 e 2397/2014 – Brás Zagotto; 2398/2014 – José Carlos Amaral; 2387/2014 – Alexandre Valdo Maitan (Requer do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, informações sobre o motivo da interdição da quadra de areia situada no Bairro Amarelo, anexa à sede da associação de moradores); 2395/2014 – Júlio César Ferrare Cecotti (Requer do Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações acerca das providências adotadas pelo Município para fins de ressarcimento ao erário, especialmente, em face da Caixa Econômica Federal, com base nas Tomadas de Contas Especiais nº 01/2013 e nº 01/2014, cujos autos foram remetidos por cópia integral à Procuradoria Geral do Município, nos termos dos Ofícios: OF/CMCI/GAP/Nº 102/2014, de 30/07/2014, recebido pela PGM em 30/07/2014; OF/CMCI/GAP/Nº 138/2014, de 08/10/2014, recebido pela PGM em 17/10/2014; OF/CMCI/GAP/Nº 195/2014, de 04/12/2014, recebido pela PGM em 05/12/2014; OF/CMCI/GAP/Nº 86/2015, de 23/11/2015, protocolo nº 40142/2015, da 27/11/2015, processo nº 1257230); 2945/2014 – Conselho Municipal de Saúde – Valdir Rodrigues Franco – Presidente (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 09/12/2015, das 17:00 às 20:00 horas); **Regime de Urgência** para apreciação dos seguintes Projetos de Lei: 274, 275, 276, 277e 279/2015 – Poder Executivo; **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo a Comenda São Paulo Apóstolo:** 444/2015 – Ely Escarpini; 446/2015 – Josias Pereira de Castro; **Concedendo Título Honorífico da Semana da Bíblia:** 445/2015 – Ely Escarpini. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 278/2014 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei 5.327, de 28/05/2002, que dispõe

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sobre a instituição do Programa Municipal de Combate e Prevenção à Dengue). / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Já existe lei para que a prefeitura obrigue os proprietários a limpar as áreas, cuidar dos matagais e das vasilhas jogadas nos terrenos baldios; agora, estão alterando o valor da multa. Eu tenho a minha opinião formada de que a prefeitura deve fiscalizar em cima da multa que já existe, cujo valor é pequeno. Antes, a prefeitura deveria dar exemplo, cuidando também das áreas públicas, coisa que não faz. Ela não age e vai querer aumentar a multa? Isso é estranho, pois o correto não é aumentar a multas, e sim a fiscalização. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — É para aumentar a arrecadação. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Isso mesmo, mas este não é o momento, porque se o Brasil está enfrentando dificuldades, imagine o povo de Cachoeiro que nem emprego tem. Deram três dias para notificar, alertando e, se nesse prazo o terreno não for limpo, poderá ser aplicada uma multa de valor alto. E se o proprietário for um idoso ou doente? O que deve ser feito é agir para que a fiscalização funcione. Cachoeiro virou uma baderna e em cima das calçadas encontramos meias, calcinhas, sutiãs, panelas e tudo. O Mercado da Pedra, que deveria funcionar para atender o produtor, vende roupa, panela e outras coisas mais. Portanto, a prefeitura não está funcionando. Não temos nem para onde levar uma pessoa doente e ainda vamos criar multas além do que o povo suporta pagar? / **Rodrigo Pereira Costa:** — Há poucos dias, tivemos uma audiência pública nesta Casa em relação à dengue, e uma mãe fez um desabafo, dizendo que perdeu seu filho por conta de um mosquitinho chamado Aedes Aegypti. Ela foi até calma, porque, se o meu filho tivesse morrido de dengue, não sei nem o que faria. As estatísticas demonstram que 70% dos focos estão dentro das residências e, infelizmente, a população, que é o ator principal, não tem consciência. A conscientização não resolve, porque eles esquecem e repetem as mesmas condutas. A multa anterior era de 50 reais. O que isso representa hoje? Para alguns pode ser um dinheiro razoável, mas para muitos não é. Sou a favor de que se mexa no bolso para tirar essas pessoas da inércia e da omissão. Quando souberem que se não cuidarem do terreno e da casa poderão ser multados em 1, 2 mil reais, certamente, farão o que devem. A fiscalização precisa aumentar, porque ela é essencial nesse processo. Um agente de endemias me relatou a dificuldade que existe quanto à fiscalização por parte da Vigilância Sanitária, e eu até pensei em criar uma lei, dando poder de polícia aos agentes de endemias. Depois, soube que o agente sanitário já tem esse poder, só que precisa ir in loco. Toda uma estrutura está sendo montada pelo Governo do Estado e pela prefeitura para fortalecer esse trabalho, mas a multa é uma arma que o Município tem para prevenir essa doença. Ora, 1, 2 mil reais é um valor exorbitante pela situação financeira, mas é uma maneira de amedrontar as pessoas. Sei que os colegas estão preocupados com os pobres, mas quem tem propriedade e área possui condições de pagar a multa, caso não cumpra a sua obrigação. Sem a repressão, teremos mais mortes de meninos e mais gestantes contraindo a zika. Espero que, com a aprovação desse projeto, a prefeitura cumpra o seu papel. A multa só será aplicada, se a pessoa não cumprir os passos. Não se pode dar um prazo longo, porque o mosquito se prolifera em trinta dias. Assim, depois da notificação, haverá um prazo de dez dias para se adequar, e a Câmara não pode fazer vista grossa, se eximir, achando alto o valor da multa, até porque vidas valem mais de que 4, 5 mil reais. Se não cuidarmos,

22

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

essa situação vai chegar aqui. Como ficaremos, se não ajudarmos a prevenir? Quem não tem responsabilidade, precisa ser punido. A mãe perdeu o filho; foi por negligência dela? Não sei, talvez, tenha sido de um vizinho que não cumpriu a sua obrigação. O fato é que o menino perdeu a vida por causa de uma doença tão batida como a dengue. / **José Carlos Amaral:** — Se o Município não teve capacidade de colocar em prática a lei antiga, que previa multa de 200 a 400 reais, como terá agora com essa, cujos valores chegam a 1, 2 mil reais sem ter estrutura de fiscalização? Nunca colocaram a lei em prática e multa ia até 400 reais e, em caso de reincidência, dobrava. A fiscalização não multou mesmo sabendo que a praga e a epidemia da dengue já estavam chegando. Aí, quando aparece o nome de outra doença, a prefeitura quer dizer que terá capacidade para multar, se não teve com a outra lei? Será implantada em Cachoeiro uma fábrica de multa. A lei existe, só não foi cumprida. Agora, com as multas podendo chegar a 3, 4 mil reais, a prefeitura passará a ser eficiente para multar? Podem dizer que vem aí a zika, e que a prefeitura vai agir, mas ela sempre teve fiscal para multar e fiscalizar. Precisou acontecer ameaça de morte para agir? As coisas deveriam ser feitas gradativamente para evitar que chegássemos a essa situação. Esse dinheiro irá para o Fundo Municipal de Saúde. Por que uma parte dele não pode ir para outros setores encarregados de inibir o avanço da dengue? Está provado que a prefeitura não tem estrutura para enfrentar o problema e só corre quando vem a epidemia. Olhem que isso não é só no governo de Castiglione, pois aconteceu também nos de Valadão e de Ferraço. Que coloquem pessoas capacitadas para cumprir a lei e, depois, aplicar multas. Eu posso até pagar caro, mas votarei contra. Ora, aumentando a multa, haverá capacidade? Antes, havia lei, e a estrutura não funcionou. Será que com a multa funcionará? Não encaixa na cabeça do Amaral que tenham se omitido antes para que, agora, fiscalizarem com as multas altas. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Senhor presidente, já houve manifestação a favor e contra o projeto e, agora, V. Ex.^a já pode colocá-lo em votação. / **José Carlos Amaral:** — O projeto está em discussão, e eu tenho o direito de me pronunciar. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A discussão será encerrada após o seu discurso. / **José Carlos Amaral:** — Vou pagar para ver entrarem na fábrica de cimento e multarem, porque até hoje não multaram ninguém. Apresentem-me as multas aplicadas em cima da lei antiga, quando ocorreram as epidemias de dengue em Cachoeiro, a exemplo da que vitimou o garoto citado pelo companheiro. Apresentem-me as multas aplicadas nessas serrarias de mármore por aí fora. Agora, que a multa é grande, vão querer aplicá-la e é isso o que não aceito. Para a lei valer é preciso pagar caro e fazer fábrica de multas? A maior epidemia no Bairro Aeroporto é causada por uma obra da prefeitura, e a de Cachoeiro é por conta do acúmulo de água em cima dos pontos de ônibus, ferros velhos e depósitos de carros apreendidos que ficam nos Bairros Coronel Borges, Caiçara e Coramara, os quais já denunciei várias vezes. Vão até o São Geraldo para ver se os carros que ficam lá estão sequinhos. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Agora, serão multados. / **José Carlos Amaral:** — Espero que tenham critérios e não multem só os pobres e pequenos. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Vão multar até a prefeitura. / **José Carlos Amaral:** — As pessoas pobres serão multadas, enquanto os grandes, essas empreiteiras, obras de ricos, que não foram multadas quando o valor da multa era de

23

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

300, 400 reais, também não serão agora. Não tiveram capacidade para corrigir o erro antes, e não terão o meu voto. / Posto em votação o **Projeto de Lei 278/2015**, acima descrito, **foi aprovado**, por nove votos contra quatro do plenário. **Votaram a favor:** Brás Zagotto, David Alberto Lóss, Elias de Souza, Ely Escarpini, Josias Pereira de Castro, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dille dos Santos. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Delandi Pereira Macedo, José Carlos Amaral e Luis Guimarães de Oliveira. / **Seguem justificativas de voto.** / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sem querer ofender ninguém, justifico que o meu voto foi contrário justamente pela não fiscalização atual. Se não houve fiscalização antes, não posso acreditar que haverá depois. Dizer que a lei é boa e que fará com que as pessoas a cumpram não é verdade. Ganhei a eleição para defender o povo e é isso que estou aqui para fazer. Não vou ficar aqui defendendo o prefeito que a toda hora arruma confusão com os outros, buscando um jeitinho para penalizar as pessoas. A epidemia em Cachoeiro já ultrapassou o normal, basta ir ao Posto Paulo Pereira e também perguntarem ao Vereador Lucas, pois a minha comunidade e a dele é que estão sendo mais prejudicadas. Tudo isso por falta de trabalho nas comunidades de interior, e não será esse tipo de multa que vai resolver o problema. Não posso votar contra o povo sofrido. Vacilou, tem que pagar; agora, cobrar multa de 2, 3 mil reais é covardia. A prefeitura deveria gastar dinheiro com informação, inclusive recebe dinheiro do Governo Federal para isso e não faz. Aí, quando o bicho pega, para tirar o peso de suas costas, joga para cima do povo. / **José Carlos Amaral:** — Olhem que alertei para o risco de ocorrer um acidente violento naquele trevo, naquele local onde os bares colocam as mesas no meio da rua e acabei de receber a foto de um. Imaginem se um bloco desse tamanho tivesse caído sobre as pessoas. Graças a Deus, não havia ninguém lá. Estou dizendo isso, porque a prefeitura não pode permitir aquelas mesas lá. A fiscalização não pode permitir essa usurpação do passeio público. / **Wilson Dille dos Santos:** — Quando se diz que roupa suja se lava em casa e que a prefeitura precisa dar o exemplo, eu concordo. É responsabilidade total da prefeitura cuidar para que não aconteça essa proliferação do mosquito. Realmente, falta fiscalização e ação por parte da prefeitura e do Estado que é corresponsável, mas o voto que eu dei aqui não foi contra o povo, e sim contra a parcela da população que suja o córrego, não limpa os quintais nem suas casas. É uma minoria que age assim e acaba por levar a maioria a pagar. Essa minoria que não colabora com a saúde pública em Cachoeiro precisa ser penalizada, multada. / **Elias de Souza:** — As pessoas jogam lixo nas ruas, todo mundo vê e não se incomoda com nada. Por isso, é preciso haver multa pesada sim. O Amaral citou aqui o CMU e outros lugares, pergunto: a função do vereador não é fiscalizar? O que estamos fazendo aqui então? Por que não fomos lá fiscalizar? / **José Carlos Amaral:** — É por isso que estou falando. / **Elias de Souza:** — Vou concordar com os senhores sim, mas discordarei em parte. É preciso colocar multa pesada, como foi feito em relação a quem dirige alcoolizado, inclusive estou pensando em mim mesmo que tomo uma meia dúzia de cerveja e saio dirigindo a minha caminhonete. Se bater de frente e matar uma família, mereço prisão perpétua. Então, se o meu vizinho tiver um foco de mosquito em sua casa, e se um neto meu pegar dengue, vou dizer que a multinha deveria ser de 50 reais? A multa deve ser alta mesmo, porque a parte que mais dói é o bolso.

24

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

Enquanto a multa não for pesada, não se resolverá essa questão. A multa é para inibir, é igual polícia. V. Ex.^a acha que mais polícia na rua me dá mais segurança? Não, mas me dá a sensação de segurança. Portanto, essa lei veio buscar um pouco mais de consciência, levando a pessoa a pensar duas vezes antes de deixar uma lata acumulando água em sua residência, já que pode matar o neto ou filho do Vereador Lusinho. A lei é para isso, e não vai resolver, mas o momento é literalmente de guerra contra a esse mosquito, que não está só matando, mas também fazendo nascerem crianças problemáticas, portadoras de doenças gravíssimas. Se não penalizar de fato pessoas como eu, que tive um foco de dengue encontrado em minha residência, o poder público fingirá que faz a parte dele e nós continuaremos a fingir que fazemos a nossa. / **José Carlos Amaral:** — Apareceu foco de dengue na sua casa por conta daquela piscina maravilhosa. / **David Alberto Lóss:** — Votei a favor, porque vi uma pesquisa, mostrando que 70% dos focos de dengue estão relacionados às residências. Eu estou votando tranquilamente pela multa, porque na minha casa as empregadas são multadas num valor proporcionalmente pesado para elas, se deixarem água parada. Além disso, tenho certeza de que os multados serão os idiotas e infelizes que deixam água parada, causando a morte crianças por conta de dengue. Empresas que deixam pneus velhos cheios de água, e os proprietários de casa fechadas cheias de focos precisam ser multados, porque vidas não têm preço. A mais alta autoridade de saúde no país disse que o problema da dengue só acaba se as famílias, as residências aderirem a essa guerra. Numa guerra, todos os meios devem ser utilizados para exterminar o inimigo. Está claro que o atual inimigo nosso é o causador da zika e da dengue, pois já vi famílias destruídas por terem perdido uma criança. Dessa forma, voto dez vezes a favor da multa. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Infelizmente, temos que aprovar um projeto desses estando em pleno século XXI. Digo isso, porque a educação já deveria bastar, mas, como não basta, votei a favor do projeto. Acabei de mostrar um vídeo ao Vereador David. Se o Amaral deixar, o David vai poder me ouvir, já que esse colega atrapalha todo mundo e, depois, fala de mim. / **José Carlos Amaral:** — Depois do Reale, V. Ex.^a pode fazer o que quiser. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Amaral, o bicho já está pegado em Brasília; portanto, vamos cuidar de Cachoeiro. Eu te amo, velho. / **José Carlos Amaral:** — Acabaram de sair no tapa lá. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Estou sabendo. O vídeo que mostrei ao Vereador David é sobre os galpões do IBC que estão ao Deus dará, inclusive colegas professores que moram naquela vizinhança já pegaram dengue duas, três vezes. Eu já encaminhei esse vídeo ao Fassarella, porque a população está reclamando que nos telhados daqueles galpões há vários focos do mosquito. Os moradores ligaram para a Vigilância Sanitária, sendo que a equipe alegou que não tem condições de subir lá. Tenho certeza de que esse projeto é um clamor popular da mesma forma que muita gente tem me pedido para fazer uma proposta para multar quem desperdiça água. / Finalizando, **foi aprovado**, por doze votos contra um do plenário, registrada a abstenção do Vereador Luis Guimarães de Oliveira, o **Parecer Prévio 031/2015 – Tribunal de Contas do Espírito Santo** (Recomenda a aprovação, com ressalva, da prestação de contas da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao exercício de 2012, de responsabilidade do Sr. Carlos Roberto Casteghione Dias). **Votaram a favor:** Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, David Alberto Lóss, Delandi Pereira

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

